

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: PorantimClass.: 450Data: 04/85

Pg.: \_\_\_\_\_

# Yanomami sob fogo cruzado

Novas tentativas para invadir a Serra de Surucucus, berço do povo **Yanomami**, estão sendo articuladas no Território Federal de Roraima. Desta vez a ameaça parte da Associação dos Garimpeiros, capitaneada pelo empresário José Altino Machado e pelo deputado João Batista Fagundes. Criada em fevereiro pp, na mesma data da operação paramilitar contra a vida dos 9 mil **Yanomami** em Surucucus (ver **PORANTIM** 973), esta associação pretendia realizar em Boa Vista, dia 30 de março, o "I Encontro das Classes Trabalhadoras de Roraima (I Enclat)".

Organizado por Altino e Fagundes, o objetivo desse falso "Enclat" seria o de mobilizar a opinião pública roraimense para a abertura de Surucucus aos garimpeiros. Comenta-se na região que seu adiamento se deu em virtude das "pressões" de Brasília, vindas da Esplanada dos Ministérios da República da Aliança Democrática. Do "encontro" participariam mais de mil garimpeiros arrebanhados do Pará, do Amazonas (Manaus) e Roraima. Segundo informações fornecida à Funai pela Polícia Federal, previa-se a chegada a Boa Vista de cerca de 60 a 80 aviões pagos por Altino e outros empresários.

A ameaça de invasão da área Yanomami não se restringe somente a Surucucus. Segundo relatório enviado recentemente à Presidência da República pela Comissão para a Criação do Parque Yanomami (CCPY), 25 índios Yanomami das regiões da bacia do rio Catrimani e da comunidade de Davi Yanomami, os Hapahanapithéri, pela primeira vez, estão se organizando em expedições de defesa de sua área.

A Folha de Boa Vista vem publicando inúmeras reportagens sobre as ameaças de invasão que também sofre a região dos rios Ericó, Uaricaá e Surubai, no noroeste do Parque Indígena Yanomami. Garimpeiros começam a explorar grotas e barrancos no rio Ericó acima, aproximando-se perigosamente de malocas indígenas e do posto de vigilância da Funai em Ericó. Isso leva a crer que o movimento de garimpeiros, mercadorias e máquinas, através das duas pistas de pouso — uma delas dentro da área indígena — não se resume à exploração da área já invadida, mas também à ocupação de outros pontos do território yanomami.

Dia 13 de março, em Brasília, o governador de Roraima, general Arídio Magalhães, assinou a primeira ordem de serviço para a construção da hidrelétrica de Paredão. Cerca de 80 milhões de dólares, financiados pelo Bird, serão aplicados no Paredão, que, em funcionamento, inundará terras dos **Yanomami**.